

13 de dezembro

## Cinquenta Vias de Escape

"As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos porque as Suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a Tua fidelidade." Lamentações 3:22 e 23.

O homem em pé no meio-fio de calçada da Quinta Avenida em Nova Iorque parecia perdido em pensamentos. Era um indivíduo que havia percorrido o mundo e conhecia muito das dificuldades mundiais. Talvez ele tivesse alguns desses problemas em mente quando desceu do meio-fio e foi direto na frente de um táxi que vinha pela rua, no dia 13 de dezembro de 1931.

Mário Constantino freou, mas não conseguiu evitar de atingir o homem. O golpe que o homem recebeu foi correspondente a uma queda de nove metros de altura.

O motorista ficou aliviado ao verificar que o homem estava vivo. A polícia logo chegou ao local. Veio uma ambulância e levou imediatamente o Sr. Winston Churchill para o hospital.

"Eu devia ter ficado quebrado como uma casca de ovo ou esmagado como um limão", o Sr. Churchill disse mais tarde.

Uma vez, ao falar sobre o número de miraculosos escapes que havia experimentado, ele assinalou: "Esses incidentes que têm caído sobre mim como de um céu sem nuvens e dos quais tenho até aqui saído ileso, ao mesmo tempo que enchem o meu coração de gratidão a Deus por Suas misericórdias, fazem-me indagar por que tantas vezes tenho sido levado até à beira do precipício e então puxado de volta." Não há dúvida de que Deus guardou com vida o Sr. Churchill por causa da parte que ele tinha de desempenhar na história do mundo. Deus poupa a nossa vida também por alguma razão.

Entretanto, poucos de nós compreendemos como o Sr. Churchill, que não é uma questão de sorte, mas de misericórdia de Deus, o que nos mantém vivos dia após dia.

Muitos não estão cômnicos dos inúmeros percalços da vida diária.

Se tão-somente nossos olhos fossem abertos para vermos os escapes que se têm aberto para nós cada dia, quão gratos seríamos então! Graças ao infalível amor de Deus nosso coração ainda pulsa esta manhã. Por causa de Sua misericórdia podemos ver o sol rutilando em nossa janela hoje. Em vista de Sua fidelidade, temos pão em nossa mesa para a refeição matinal. Por causa dEle podemos correr em meio ao vento e gritar para o mundo: "Estou vivo! Deus tem um propósito para minha vida!"

The Master Book of Escapes, 1974. pág. 184.